



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Síndrome Overlap:colangite Esclerosante E Doença Inflamatória Intestinal- Relato De Caso

Autores: PATRÍCIA BOECHAT GOMES; BRUNA KARLA DE FREITAS; EDUARDA JUSTE DE SOUZA; ISABELA LOPES FERREIRA; LUCIANA FREITAS FERREIRA; LUCIANA PIUMBINI COELHO; NAYARA FIGUEIRA NEVES ALVES

Resumo: Introdução: Dentro do espectro das doenças auto-imunes de relevância na gastroenterologia pediátrica, alguns doentes apresentam-se com características tanto de uma doença colestática, como é o caso da colangite esclerosante (desordem colestática progressiva caracterizada por inflamação crônica e estreitamento da árvore biliar) quanto de doença inflamatória intestinal como é o caso da retocolite ulcerativa inespecífica (doença inflamatória que acomete de modo contínuo a mucosa do reto e do cólon). Estas situações são difíceis de classificar e designam-se por síndromes de overlap. As características do overlap incluem sintomas, achados no exame físico, testes bioquímicos, anomalias imunológicas, e/ou histológicas descritas em ambas as doenças. Descrição do caso: relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 8 anos que iniciou quadro de hepatomegalia progressiva, distensão abdominal e colestase, recebendo diagnóstico de colangite esclerosante primária, após realização de biópsia hepática. Foi iniciado tratamento com corticoide sem sucesso, com evolução para cirrose inicial. Após 3 anos, paciente iniciou quadro de diarreia com sangue e muco, dor abdominal e inapetência. A colonoscopia revelou doença inflamatória intestinal (retocolite ulcerativa). Diante desta associação caracterizou-se a síndrome de overlap. Discussão: Este caso de síndrome de overlap alerta-nos para a necessidade de manter uma vigilância permanente no seguimento destes doentes, tanto na reavaliação diagnóstica, como na intervenção terapêutica, principalmente diante do surgimento de novos sinais e sintomas. Conclusão: Embora a associação Colangite Esclerosante e Doença inflamatória seja rara, principalmente em tal faixa etária, este diagnóstico deve ser lembrado, devido a sua gravidade.